



9050441



08786.000684/2024-47



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO
MUSEU DO ÍNDIO

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO
MUSEU NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS
1. RESULTADO DO PLANO PLURIANUAL (PPA) 2024-2027 E DO PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI) 2024-2027
1.1 PPA 2024-2027
Programa: 5838 - Direitos Pluriétnicos-Culturais e Sociais para o Pleno Exercício da Cidadania e o Bem Viver dos Povos Indígenas
Objetivo Geral: 1340 - Reconhecer e efetivar os direitos pluriétnico-culturais e sociais dos povos indígenas, assegurando a preservação e a valorização dos seus saberes, culturas, tradições, línguas e memórias, bem como o pleno exercício da cidadania e o acesso culturalmente adequado às políticas e serviços públicos de garantia dos direitos sociais, respeitando sua autodeterminação, sua pluralidade étnico-cultural e seu protagonismo na gestão das políticas públicas que lhes são afetas.
1.1.1 Objetivos específicos e entregas com seus respectivos indicadores e metas
Objetivo Específico: 0516 - Promover o direito à memória e a preservação dos patrimônios linguísticos e culturais dos povos indígenas
Indicador do objetivo específico: 11284 - Número de povos indígenas com ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural realizadas
Meta do Objetivo específico: 06SH - Ampliar o número de povos indígenas contemplados por ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural. Sendo:
2024 - 155
2025 - 160
2026 - 165
2027 - 170
Valor apurado no período: 211
Não é possível apurar a ampliação até que seja definida a linha de base dos povos atendidos. Manteve-se o mesmo valor do período anterior, por se tratar de meta com apuração cumulativa
Regionalização proposta no período de quatro anos:
Centro-Oeste: 9
Norte: 26
Nordeste: 5
Sul: 4
Sudeste: 2

Entrega 1952 - Produtos editoriais publicados**Indicador da Entrega:** 11272 - Número de produtos editoriais publicados**Meta da entrega:** 071E - Publicar produtos editoriais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período: 8 (acumulado)

No segundo trimestre, foi distribuída aos professores a Gramática Iny Rybè-di Tyrti, voltada para o ensino da língua Karajá. Até o momento, por conta da necessidade de ajustes no projeto Unesco, ainda não foi realizado o lançamento oficial, com a oficina de devolutiva. Contudo, tendo em vista a necessidade dos povos indígenas, ela já está em uso nas salas de aula.

No primeiro trimestre, foi realizado o lançamento de duas gramáticas pedagógicas: línguas Kotiria e Wa'ikhana, no município de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas.

As gramáticas foram desenvolvidas com a metodologia de gramáticas pedagógicas, totalmente escritas nas línguas Kotiria e Wa'ikhana, da família Tukano Oriental, e oferecem exercícios práticos para uso em sala de aula. As publicações utilizam métodos resultante de um esforço contínuo do Museu/ Funai, por meio do Programa de Documentação de Línguas Indígenas (Prodoclin). Esse programa é resultado de uma parceria da Funai com a Unesco, e há mais de 15 anos apoia a salvaguarda de línguas indígenas ameaçadas.

Como apoio institucional, materializado na diagramação e na impressão do material, o Museu também realizou a publicação do livro Kuhikugu ótomo etigükilü ügühütu / Livro de Matemática Kuikuro

Regionalização proposta no ano:

Norte: 4

Regionalização proposta no período do PPA:

Norte: 6

Centro-Oeste: 1

Entrega 1953 - Produtos audiovisuais lançados**Indicador da Entrega:** 11273 - Número de produtos audiovisuais lançados**Meta da Entrega:** 71C - Lançar produtos audiovisuais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período: 5 (acumulado)

No Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, em junho, foi realizado o lançamento de um vídeo institucional sobre o Direito ao Nome Indígena, acessível por meio do <https://www.youtube.com/watch?v=fcqpPJRwc20>.

Em 30 de abril de 2025 foi realizado um *videocast* denominado "Bate-Papo com Daniela Kietaga, do Povo Boe (Bororo)". O evento foi previamente gravado e transmitido na data mencionada no canal do Museu do Índio no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=v9fp_L1o-A&t=4s), em que a servidora Eliane da Silva Souza entrevistou a indígena Daniela Kietaga. A duração do vídeo foi de cerca de 43min e teve, até o momento, 192 (cento e noventa e duas) visualizações.

Em 20 de maio de 2025 foi realizado outro *videocast*, denominado "Bate-Papo com Wahuk - Educação Indígena e Cultura Iny Karajá". O evento foi realizado ao vivo no canal do Museu do Índio no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=b5XjHN7Ylt4&t=7s>), em que o colaborador indígena Ijehederi Luiz Felipe de Saraiva Oliveira entrevistou o indígena Wahuk Karajá. A duração do evento foi de cerca de 1h e teve, até o momento, 312 (trezentas e doze) visualizações.

Por fim, em 17 de junho de 2025 foi transmitido ao vivo o *videocast* intitulado "Os Desafios da Educação Intercultural". O vídeo está disponível no canal do Museu do Índio no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=gjRk5yOQ45U&t=14s>) e, até o momento, teve 236 (duzentas e trinta e seis) visualizações. Na ocasião, a servidora Sílvia Clímaco Mattos entrevistou a indígena Eunice Tapuia.

Detalhamento da entrega:

Produtos de alta complexidade - 0

Produtos de média complexidade - 1

Podcasts e transmissão de eventos - 3

Entrega: 1954 - Projetos de pesquisa e documentação de línguas, culturas e acervos desenvolvidos**Indicador da entrega:** 11274 - Número de projetos desenvolvidos**Meta da entrega:** 06YK - Desenvolver projetos de documentação de línguas, culturas e acervos. Sendo:

2024 - 2

2025 - 4

2026 - 6

2027 - 8

Valor apurado no período: 8 (acumulado)

No primeiro semestre, por conta da realização da revisão mandatária do Projeto Unesco, não foram desenvolvidos novos projetos de documentação nesse período.

Regionalização proposta para o período do PPA:

Centro-Oeste: 2

Norte: 6

Nordeste: 1

Sul: 0

Sudeste: 0

Entrega: 1955 - Projetos comunitários de preservação e valorização de saberes, culturas, línguas e memórias apoiados**Indicador da entrega:** 11275 - Número de projetos apoiados**Meta da entrega:** 06YJ - Apoiar até 16 projetos de preservação e valorização de saberes, culturas, línguas e memórias até 2027.

Sendo:

2024 - 4

2025 - 8

2026 - 12

2027 - 16

Valor apurado no período: 50 (acumulado)

Essa entrega não constava anteriormente como de responsabilidade do Museu, porém se apurou que a entrega agora consta como sendo do Museu. Sendo assim, considera-se que o Prêmio Cunhambebe Tupinambá atende a essa demanda:

Inicialmente, o Museu havia previsto o apoio a 18 projetos por meio do Prêmio Cunhambebe Tupinambá, contemplando três iniciativas por bioma com o valor de R\$30.000 como reconhecimento de iniciativas que contribuem para a preservação do Patrimônio Cultural.

Contudo, a mobilização em torno do edital levou ao interesse de parlamentares e de outros setores da Funai, o que levou ao reforço orçamentário do projeto - o que possibilitou o atendimento de 51 propostas. Os projetos foram apoiados com orçamento referente ao exercício de 2024, porém os pagamentos foram feitos em 2025.

Entrega: 1957 - Indígenas treinados em gestão, pesquisa, documentação e difusão do patrimônio cultural indígena**Indicador da entrega:** 11277 - Número de pessoas treinadas**Meta da entrega:** 06Y5 - Treinar indígenas em técnicas de pesquisa, documentação e divulgação de conteúdos com finalidade educativa, científica ou cultural. Sendo:

2024 - 20

2025 - 40

2026 - 60

2027 - 80

Valor apurado no período: 366 (acumulado)

Em janeiro, foi realizada a oficina com 23 professores Kotiria e Wa'ikhana para treinamento no uso das Gramáticas Pedagógicas como material didático para embasar a educação escolar indígena nas línguas próprias de cada povo

08786.000081/2025-26

Entrega: 1958 - Oficinas de qualificação de acervos com protagonismo indígena realizadas

Indicador da entrega: 11284 - Número de oficinas realizadas

Meta da entrega: 06Y2 - Realizar oficinas de qualificação de acervos. Sendo:

2024 - 2

2025 - 4

2026 - 6

2027 - 8

Valor apurado no período: 5 (acumulado)

1. Foi realizada oficina de qualificação de acervos com representantes do povo Fulni-ô nos dias 04 e 08 de abril, conforme processo 08786.000276/2024-95 e Relatório Final de Atividades 8796781

2. Ente os dias 03 e 13 de junho foi realizada, sob demanda de representante do povo Awaeté (Assurini do Xingu)/Instituto Janeraka, uma oficina de qualificação de acervos, com participação deste mesmo representante, Time'i Awaeté. Foram consultadas 139 peças do acervo museológico, além de itens dos acervos arquivístico e bibliográfico.

Entrega: 1959 - Acervos arquivísticos, bibliográficos e etnográficos processados tecnicamente, visando à conservação dos bens culturais

Indicador da entrega: 11279 - Número de bens culturais processados tecnicamente

Meta da entrega: 06XW - Processar tecnicamente bens culturais. Sendo:

2024 - 10.000

2025 - 20.000

2026 - 30.000

2027 - 40.000

Valor apurado no período: 188233 (acumulado)

Acredita-se que esta meta deve ser revista, tendo em vista que não está clara a metodologia de apuração, tendo em vista que há processos muito diferentes dentro da mesma entrega. Segue o detalhamento das ações realizadas no período:

1. Diagnóstico e arranjo da IR7 completa (Sede da Inspeção e Postos Indígenas)

45 caixas trabalhadas

57.301 Itens

4,14 Metros Lineares

Região e povos abrangidos: 7ª Inspeção Regional do SPI, com sede na cidade de Curitiba (PR) e jurisdição sobre os territórios de Paraná, Santa Catarina e Território Federal de Iguçu, assistia grupos indígenas Botocudo, Guarani, Kaingang e Xetá.

2. Composição dos dossiês da IR7 seguindo o arranjo estabelecido

54 Dossiês

12.705 Itens

74 Centímetros Lineares

Região e povos abrangidos: 7ª Inspeção Regional do SPI, com sede na cidade de Curitiba (PR) e jurisdição sobre os territórios de Paraná, Santa Catarina e Território Federal de Iguçu, assistia grupos indígenas Botocudo, Guarani, Kaingang e Xetá.

3. Transferência e renomeação dos arquivos de áudio armazenados em CDs para o storage: 180 itens transferidos e renomeados.

4. Diagnóstico e pesquisa da Coleção Fotográfica da FUNAI (conjunto fotográfico oriundo do SEDOC):

Foram examinados e identificados os conteúdos de 3 caixas

Caixa 1: 45 pastas. 1415 fotos;

Caixa 2: 23 pastas. 1506 fotos;

Caixa 3: 13 pastas. 1706 fotos.

Total de 4.627 fotografias

Povos abrangidos: Asurini do Trocará, Aurá, Avá Canoeiro, Awa Guajá, Bororo, Cinta Larga, Galibe, Guajajara, Guarani, Guarani Kaiowá, Guarani Mbya, Guarani Nandeva, Iny Karajá, Javaé, Juruna, Ka'apor, Kaingang, Kalapalo, Kamaiurá, Kanamari, Kanela, Karipuna, Kawaiwete, Kayabi, Kayapó, Kayapó Gorotire, Kiriri, Kreen-Akarore, Krenak, Kuikuro, Marubo, Munduruku, Nambikwara, Nambikwara Alantesu, Nambikwara Manairisu, Nambikwara Wasusu, Nahukwá, Pakaas Novos, Pankararu, Pankararé, Potiguara, Sararé, Sateré, Sateré-Maué, Suiá, Suruí, Suyá, Tapirapé, Terena, Tikuna, Txucahamãe, Waiwai, Waimiri-Atroari, Wayana Apalay, Waurá, Xavante, Xokleng, Xucuru, Yanomami, Yawalapiti, Yudja, Povos Isolados.

5. Movimentação de 139 peças para a Oficina de Qualificação Awaeté junto ao Instituto Janeraka; e de 4 peças para montagem da mostra “Ēg Nén Sinvī Há - Expressões Culturais Tradicionais: A Beleza das Nossas Culturas”

Total: 143 itens

Povos abrangidos: Awaeté (Assurini do Xingu), Kadiwéu, Tukano, Rikbaktsa

6. Higienização e organização de peças inventariadas para contenção de danos e mitigação de risco ao Acervo Museológico transportado do Depósito Usina para o Centro Cultural Ikuiapá- CCI (360 itens). Também houve higienização de itens museológicos das Reservas de Plumária, Adornos de Materiais Ecléticos, Cordões e Tecidos (49 itens).

Total: 409 itens

Região e povos abrangidos:

Karajá - GO/MT/TO - 111

Kayapó - AM/PA/MT - 31

Bakairi - MT - 5

Wayana - PA - 7

Waurá - MT - 12

Xavante - MT - 29

Guarani - RJ/ES/SP/PR/RS/MS/MT - 7

Ashaninka - AC - 109

Wajãpi - AP/PA - 12

Povos do Xingu - MT/PA/TO - 24

Assurini - PA - 13

Suruí - AM/PARO/RR/MA/MT - 3

Zoró - AM/RO/MT - 1

Não identificados --- 76

Entrega: 1960 - Acervos etnográficos, arquivísticos e bibliográficos ampliados e diversificados, visando contemplar a diversidade cultural dos povos indígenas

Indicador da entrega: 11280 - Número de bens culturais incorporados aos acervos

Meta da entrega: 06XU - Ampliar e diversificar os acervos, de forma a contemplar a diversidade de povos indígenas. Sendo:

2024 - 2.000

2025 - 4.000

2026 - 6.000

2027 - 8.000

Valor apurado no período: 40029(acumulado)

03 peças doadas durante oficina de qualificação do acervo Fulni-ô.

Processo SEI: 08786.000276/2024-95

Entrega: 1961 - Acervos documentados e disponibilizados em repositórios digitais, visando ampliar o acesso dos povos indígenas

Indicador da entrega: 11281 - Número de itens documentados

Meta da entrega: 06XS - Documentar e disponibilizar bens culturais nas bases de dados e repositórios digitais. Sendo:

2024 - 5.000

2025 - 10.000

2026 - 15.000

2027 - 20.000

Valor apurado no período: 12928 (acumulado)

Durante o período, foram realizadas diversas ações para viabilizar o lançamento parcial da plataforma ATOM, disponível somente para acesso interno por enquanto, por meio do endereço <http://arquivo.museudoindio.gov.br/>. Por conta disso, a documentação dos bens culturais em bases de dados tem sido concentrada nessa base de dados, que só será contabilizada quando estiver disponível para o público.

Entrega: 1962 - Eventos artísticos, culturais e científicos realizados

Indicador da entrega: 11282 - Número de eventos realizados

Meta da entrega: 06XR - Realizar eventos artísticos, culturais e científicos. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período:14

Entre os dias 3 de abril e 5 de junho de 2025 o Centro Audiovisual (CAUD) promoveu a Mostra de Filmes do FICA 2024. Foi mostrado um recorte do que há de mais novo e relevante em filmes que tratam da relação entre ser humano e natureza. Dentre 11 (onze) filmes apresentados, 5 (cinco) deles contaram com produções com temática indígena:

- “Floresta - Um Jardim que a Gente Cultiva”: revela um novo olhar sobre as relações entre floresta e povos indígenas e seu papel fundamental no combate à crise climática para a garantia da nossa própria existência;
- “Bibiru: Kaikuxi Panena”: conta a história de Bibiru, cachorro que ficou sem sorte na caçada, e a tentativa de seu dono, Waranaré Wayana, de curá-lo para voltarem a caçar juntos;
- “Patxohã: linguagem de um povo guerreiro”: aborda a luta do Povo Pataxó para revitalizar sua cultura e língua, o Patxohã;
- “Línguas da Floresta”: faz uma imersão na diversidade cultural amazônica através da história, das vivências e contradições de homens e mulheres que se dedicaram ao estudo das línguas dos povos indígenas dessa imensa região, com destaque para o município de São Gabriel da Cachoeira;
- “De Longe Toda Serra é Azul”: apresenta a narrativa do indigenista Fernando Schiavini sobre sua experiência. Ele revisita lugares e aldeias por onde passou na década de 70, época em que pouco se conhecia sobre o chamado “Brasil profundo”.

Em comemoração ao Abril Indígena, o Museu/Funai realizou 4 sessões de cinema com debates, além da apresentação de canto e dança do Povo Indígena Fulni-ô, de Pernambuco. No dia 17, a grande atração foi a sessão especial do filme filme “Kopenawa: sonhar a terra-floresta”. Os diretores Marco Altberg e Tainá de Luccas estiveram presentes e participaram de uma roda de conversa com o público.

<https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2025/museu-funai-promove-atividades-culturais-no-abril-indigena>

Ademais, o Museu também cooperou para a realização do Festival de Cinema e Vídeo Ambiental de 2025, realizado na cidade de Goiás Velho, em Goiás. A instituição participou da realização do II Festival de Cinema Indígena e de Povos Tradicionais, além da realização de uma mostra própria no contexto do festival, com a "Mostra Audiovisual e a Documentação de Línguas e Culturas"

<https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2025/museu-funai-participa-da-programacao-oficial-do-fica>

O Museu/Funai participou da 23ª Semana Nacional dos Museus, realizada de 12 a 16 de maio de 2025, debatendo o tema “Museus Indígenas no Território”. Criados e geridos pelas comunidades indígenas, esses museus salvaguardam terra, língua e saberes, projetando as vozes dos povos indígenas no espaço público. Tornam-se motores de desenvolvimento local — fortalecem vínculos, geram renda e protegem a natureza.

<https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2025/museu-funai-participa-da-23a-semana-nacional-de-museus>

Objetivo Específico: 0531 - Sensibilizar a sociedade e o Estado brasileiro sobre a importância dos sistemas indígenas para o envolvimento, cuidado e comprometimento com a vida, reconhecendo os aspectos espirituais, ancestrais, comunitários, socioculturais, ambientais, econômicos e políticos

Indicador do objetivo específico: 11445 - Número de acessos à plataforma digital de informações sobre povos indígenas

Meta do Objetivo específico: 06S9 - Ampliar o acesso à plataforma digital de comunicação e divulgação de conteúdos relacionados aos sistemas indígenas de vida, voltados para públicos diversos indígenas e não-indígenas. Sendo:

2024 - 200.000

2025 - 1.000.000

2026 - 5.000.000

2027 - 10.000.000

Valor apurado no período: 225666 (acumulado)

Tendo em vista o esclarecimento prestado no último exercício acerca da plataforma digital a que essa meta se refere, optou-se por não se contabilizar, por enquanto, os acessos às redes sociais e sites do Museu. Contudo, para fins de registro, optou-se por apresentar na descrição os resultados das redes do Museu no trimestre.

Valor apurado no período (abril – junho 2025):

PLATAFORMA	INSCRITOS 31/03/2025	INSCRITOS. 30/06/2025	VARIAÇÃO	PRODUTO	QNT.	VISUALIZ.	ENGAJAMENTO	ALCANCE
INSTAGRAM	24.827	27.800	2973	Postagens	39	130.532	11.167	199.000
FACEBOOK	14.153	14.152	-1	Postagens	40	7.416	515	7.416
YOUTUBE	49.000	52.600	3600	Vídeos publicados	3	945	24	-
PORTAL	-	-	-	Notícias publicadas	9	5.400	-	5.400
TOTAL	87.980	94.552	6.572	-	91	143.385	11.685	

Nota:

1. No **Instagram**, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva, refere-se à interação dos usuários com o conteúdo publicado. É um indicador importante de sucesso, medindo o nível de envolvimento do público com as postagens.
 - 1.1 **Alcance** refere-se ao número de contas únicas que visualizaram um conteúdo específico. É uma métrica importante para entender quantas pessoas diferentes foram expostas à sua publicação, story, Reel ou outro tipo de conteúdo. Pode ser orgânico (sem anúncios) ou pago (através de anúncios).
 - 1.2 **Visualizações** (ou "views") referem-se ao número de vezes que um conteúdo, como um vídeo, Reel ou Story, foi reproduzido por usuários da plataforma. Essa métrica indica o alcance e o engajamento do seu conteúdo, mostrando quantas pessoas dedicaram algum tempo para visualizá-lo.
2. No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;
3. No Youtube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;
5. No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visualizações que foram feitas a cada uma das notícias publicadas.

Para atender o objetivo da política pública, a estratégia de comunicação do Museu se baseia, prioritariamente, na divulgação científica, com produção e difusão de conteúdos produzidos pelas diferentes áreas técnicas, na educação museal, com publicações sobre os acervos da instituição, temas relativos à causa indígena, como propriedade intelectual, e assuntos relacionados com a cultura indígena. Em paralelo, são realizadas ações de comunicação institucional, incluindo atendimento à imprensa, parceiros e público de interesse, e gestão de redes sociais.

Entrega: 2099 - Exposições virtuais e presenciais visando a valorização dos saberes, culturas, tradições, línguas e expressões artísticas indígenas lançadas

Indicador da entrega: 11455 - Número de exposições realizadas

Meta da entrega: 074U - Realizar exposições presenciais e virtuais. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período: 1 (acumulado)

O Museu tem um projeto de exposição virtual a ser realizado até o final do ano e foi realizada a reserva de um espaço no Museu do Estado do Pará para a realização de uma exposição durante a COP-30 com a temática "Vidas, Vozes e Saberes em um Mundo em Chamas", com realização do Museu da Pessoa em parceria com o Museu Nacional dos Povos Indígenas

Entrega: 2100 - Projetos voltados a espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos (museu vivo, espaço cultural, centro de ciências e saberes tradicionais) apoiados

Indicador da entrega: 11456 - Número de projetos apoiados

Meta da entrega: 074Y - Apoiar projetos de espaços de cultura, memória e transmissão de conhecimentos. Sendo:

2024 - 1

2025 - 2

2026 - 3

2027 - 4

Valor apurado no período: 7 (acumulado)

Para o próximo semestre, está prevista oficina com os umutina/balatiponé de forma a dar apoio ao projeto de museu no território

1.1.2 Medidas institucionais e normativas

a) Elaborar e implementar política de comercialização de expressões culturais tradicionais e contemporâneas

Não iniciado () Em andamento (X) Descontinuado () Finalizado ()

No caso de medida não iniciada, indicar a data de prevista para início: ___/___/___

O Termo de Abertura de Projeto está anexo a este relatório: Termo Abertura de Processo (TAP) - Loja Artíndia (6506534)

Propõe-se a criação e estruturação de um dispositivo socioadministrativo, sob a forma de uma loja-galeria, destinada à salvaguarda e à comercialização das expressões culturais dos povos indígenas. Este dispositivo deverá atuar de forma sistêmica e coordenada em todas as etapas da cadeia de valor da arte indígena, abrangendo fomento, logística, proteção intelectual, preservação, salvaguarda, qualificação, documentação, banco de dados, divulgação e estratégias de venda. O objetivo principal é promover uma gestão indígena do patrimônio cultural, garantindo a autonomia e protagonismo das comunidades indígenas.

1.2 PEI 2024-2027

Eixo: Direitos culturais e linguísticos

1.2.1 Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores e metas

Objetivo estratégico: Promover ações de valorização, de conscientização e de divulgação de memórias, saberes, tradições, artes e culturas dos povos indígenas.

Indicador estratégico: i.29 - Número anual de ações sobre as memórias, saberes, tradições, artes e culturas indígenas.

<p>Meta do indicador i.29: Promover 1 encontro de artesãos, artistas, escritores, e influenciadores digitais indígenas por ano. 1 em 2024; 1 em 2025; 1 em 2026; e 1 em 2027. Total 4 (não acumulativo)</p>
<p>Valor apurado no período: 0</p> <p>Estão planejadas duas ações para o ano, com realização no terceiro trimestre do ano, com a realização de oficina sobre o plano museológico e Encontro de Escritores Indígenas.</p>
<p>Indicador estratégico i.30: Número de projetos para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural.</p>
<p>Meta do Indicador i.30: Apoiar 1 projeto para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural. 1 em 2024; 1 em 2025; 1 em 2026; e 1 em 2027. Total 4 (não acumulativo)</p>
<p>Valor apurado no período: 0</p> <p>Estão planejadas ações para essa frente nos próximos trimestres.</p>
<p>Objetivo Estratégico: Assegurar o respeito à diversidade linguística e cultural dos povos indígenas na promoção de direitos e de políticas públicas de cultura</p>
<p>Indicador estratégico i.31: Número anual de iniciativas que contemplem diversidade cultural e linguística dos povos indígenas em ações na área de cultura</p>
<p>Meta do Indicador i.31: Apoiar 1 iniciativa por ano para ampliar a diversidade linguística e cultural dos povos indígenas em ações da área de cultura: 1 em 2024; 1 em 2025; 1 em 2026; e 1 em 2027. Total 4 (não acumulativo)</p>
<p>Valor apurado no período: 0</p> <p>Estão planejadas ações para essa frente nos próximos trimestres.</p> <p>Durante o período, foram realizadas diversas ações para viabilizar o lançamento parcial da plataforma ATOM, disponível somente para acesso interno por enquanto, por meio do endereço http://arquivo.museudoindio.gov.br/. Por conta disso, a documentação dos bens culturais em bases de dados tem sido concentrada nessa base de dados, que só será contabilizada quando estiver disponível para o público.</p>
<p>Objetivo Estratégico: Preservar, vitalizar e revitalizar as línguas indígenas</p>

Indicador estratégico i.32: Número anual de projetos de preservação de línguas indígenas realizados.
Meta do Indicador i.32: Apoiar 3 (três) projetos de preservação de línguas indígenas por ano. 3 em 2024; 3 em 2025; 3 em 2026; e 3 em 2027. Total 12 (não acumulativo)
Valor apurado no período: 0 No primeiro semestre, por conta da realização da revisão mandatária do Projeto Unesco, não foram desenvolvidos novos projetos de documentação nesse período.
Objetivo Estratégico: Salvar o patrimônio cultural dos Povos Indígenas, com prioridade para povos de recente contato
Indicador estratégico i.33: Número de projetos apoiados, voltados a ações de preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.
Meta do Indicador i.33: Atender 6 (seis) projetos por ano voltados à preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas. 6 em 2024; 6 em 2025; 6 em 2026; e 6 em 2027. Total 24 (não acumulativo)
Valor apurado no período: 0 Estão planejadas ações para essa frente nos próximos trimestres.
1.2.2. Projetos Estratégicos
p.13 - Implementar a política de comercialização de expressões culturais, tradicionais e contemporâneas, tendo como principal dispositivo a loja Artíndia. Não iniciado () Em andamento (X) Descontinuado () Finalizado ()
p.14 - Promover a criação de protocolos comunitários para aprimorar a salvaguarda do patrimônio cultural dos povos indígenas mediante consultas. Não iniciado (X) Em andamento () Descontinuado () Finalizado ()
p.15 - Apoiar a tradução para línguas indígenas de marcos legais para povos indígenas, contemplada a diversidade de biomas. Não iniciado (X) Em andamento () Descontinuado () Finalizado ()
p.16 - Promover a revisão das políticas de gestão de acervos digitais do Museu do Índio. Não iniciado () Em andamento (X) Descontinuado () Finalizado ()
<i>Orientações de preenchimento: Inserir dados de cumprimento dos objetivos, indicadores e metas do PEI e PPA 2020-2023 (utilizar os dados de monitoramento da estratégica conforme Painel de Business Intelligence)</i>
2. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Perspectivas para a política editorial

A política editorial tem apresentado resultado muito acima do previsto, o que representa um avanço significativo para a instituição. O estabelecimento de ferramentas consistentes para a editoração, impressão e distribuição tem sido um ponto forte do Museu nos últimos anos e mais recentemente a instituição tem amadurecido a gestão desses instrumentos. Grande parte das publicações apresentadas representa uma demanda reprimida, produto de pesquisas realizadas desde 2010 - mas a gestão tem apresentado outras perspectivas para continuar a atender essa entrega.

O Museu Nacional dos Povos Indígenas, no âmbito da sua atuação editorial, assinou um Acordo de Cooperação Técnica (8911498), assinado em 15/07/2025 pelos respectivos presidentes, publicado no Diário Oficial da União no dia 04/08/2025, cujo objeto consiste na execução de atividades conjuntas de caráter educativo, técnico, científico e cultural ligadas à produção, preservação, disseminação e acesso da cultura dos Povos Indígenas. A parceria é uma oportunidade para fortalecer e ampliar a atuação do MNPI na área editorial. Destaca-se, especialmente, a meta de lançamento de uma nova linha de publicações de autoria indígena, o que contribuirá significativamente para enriquecer as ações da Coordenação de Divulgação Científica (Codic). Essa iniciativa está alinhada com a sua missão estabelecida no Art. 239, inciso III, que atribui à Codic a responsabilidade de ""coordenar o programa de publicações de livros, catálogos e materiais de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelas unidades do Museu do Índio".4

Foi elaborado o Projeto *Jykre* (Processo 08786.000346/2025-96) que contempla um conjunto de ações de interesse recíproco entre o Ministério da Cultura (MinC), Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Museu Nacional dos Povos Indígenas (MNPI), Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) e Universidade Federal Fluminense (UFF). No que diz respeito às publicações está previsto o lançamento da Premiação de Dissertações e Teses Indígenas (8900715). A premiação ensejará a criação de uma linha editorial, estruturada em uma coleção de obras “científicas” de autoria indígena, produzidas no âmbito de mestrados e doutorados de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu credenciados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC), responsável pela avaliação da pós-graduação stricto sensu no Brasil.

Revisão da políticas de gestão de acervos digitais

Durante o período, foram realizadas as seguintes etapas:

1. Implementação do novo storage para guarda e difusão dos acervos digitais, com as seguintes etapas realizadas neste período:

1. reuniões de consultoria técnica com SEDOC para elaboração de arranjo e estruturação arquivística do espaço virtual dentro dos sorages
2. produção de quadro de arranjo arquivístico para organização dos representantes digitais no novo storage (em andamento)
3. cópia de todo o conteúdo do storage anterior para dentro do novo volume
3. organização dos representantes digitais seguindo o novo arranjo estabelecido (em andamento)
4. cópia de material localizado em HDs externos para o storage (em andamento)

Processo SEI nº 08786.000306/2025-44.

Projetos estratégicos

Permanece um ponto de atenção para a gestão que até o momento, entre os quatro projetos estratégicos inseridos pelo MI, dois não apresentam andamento o p.14 e p.15 (Apoiar a tradução para línguas indígenas de marcos legais para povos indígenas, contemplada a diversidade de biomas; Promover a criação de protocolos comunitários para aprimorar a salvaguarda do patrimônio cultural dos povos indígenas mediante consultas). Além disso, o p.13 (Implementar a política de comercialização de expressões culturais, tradicionais e contemporâneas, tendo como principal dispositivo a loja Artíndia) não apresentou andamentos desde a elaboração do TAP.

Por outro lado, o p.16 (Promover a revisão das políticas de gestão de acervos digitais do Museu do Índio) apresenta bom andamento, com a aquisição, recebimento e instalação de novos equipamentos de No Break e de armazenamento - de forma a evitar a perda de dados.

Observações sobre o alcance de metas

A gestão deve manter o monitoramento e reforçar o planejamento para algumas ações, cuja realização começa a apresentar possibilidade de descumprimento:

PPA

1. 2099 - Exposições virtuais e presenciais visando a valorização dos saberes, culturas, tradições, línguas e expressões artísticas indígenas lançadas

PEI

1. **Meta do Indicador i.30:** Apoiar 1 projeto para ampliar o acesso dos povos indígenas à documentação ou ao acervo de valor histórico e cultural

2. **Meta do Indicador i.32:** Apoiar 3 (três) projetos de preservação de línguas indígenas por ano.
3. **Meta do Indicador i.33:** Atender 6 (seis) projetos por ano voltados à preservação do patrimônio cultural, contemplando diversidade de biomas.

Além disso, é importante que a gestão se atente para a realização de projetos estratégicos planejados, mas cuja efetividade para o período ainda não está bem definida:

1. p.13 - Implementar a política de comercialização de expressões culturais, tradicionais e contemporâneas, tendo como principal dispositivo a loja Artíndia.
2. p.14 - Promover a criação de protocolos comunitários para aprimorar a salvaguarda do patrimônio cultural dos povos indígenas mediante consultas.
3. p.15 - Apoiar a tradução para línguas indígenas de marcos legais para povos indígenas, contemplada a diversidade de biomas.

Finalmente, é importante atenção para o projeto

Mantêm-se, ainda, relevantes as observações sobre o alcance de metas feitas no último relatório.



Documento assinado eletronicamente por **Seiji Felipe Prata Pacheco Nomura, Coordenador(a)**, em 29/08/2025, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Licurgo Leal, Diretor(a) substituto(a)**, em 03/09/2025, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9050441** e o código CRC **9737963F**.

Referência: Processo nº 08786.000684/2024-47

SEI nº 7910845